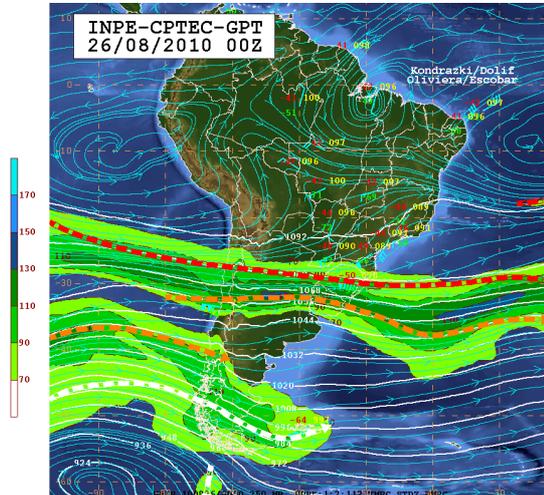




Análise Sinótica

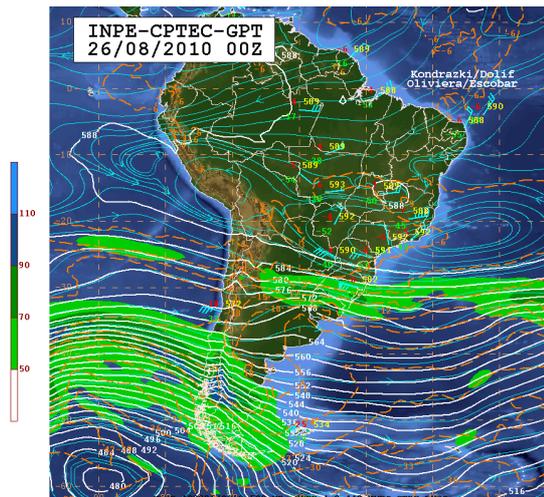
26 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



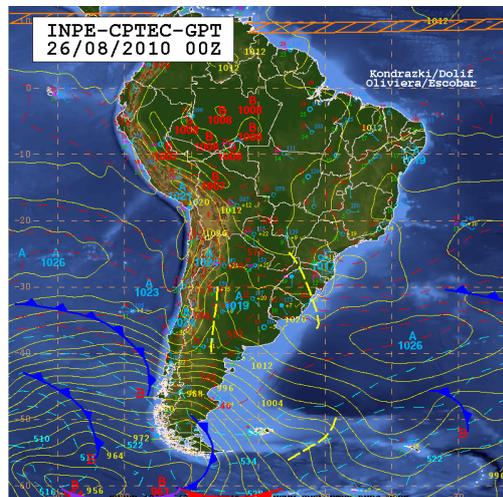
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (26/08), observa-se o fluxo aproximadamente zonal sobre o estado do RS, associado à presença do JST. Este jato estende-se entre o Pacífico e o Atlântico e está acoplado com o JPN. Este último sistema contorna um cavado pouco amplificado, provocando instabilidades no leste do RS. Ao sul de 35S, observa-se a presença de uma ampla área de circulação ciclônica, associada a presença dos JPS e JPN. Esta circulação está associada ao ar frio e a instabilidades devido ao deslocamento de sistema transientes em superfície. Nota-se a presença de um cavado estendendo-se entre o extremo oeste do AM e o sul do MT e de um fluxo difluente atuando sobre o noroeste do continente sul-americano, os quais geram instabilidade no extremo oeste do AM e em alguns países vizinhos como Colômbia e Venezuela. Um cavado é observado entre o sul do MT, nordeste do MS, GO e oeste de MG, porém sem causar nebulosidade devido a atuação de uma massa de ar muito seca.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 26/08, uma área de circulação anticiclônica predomina sobre as regiões centro-oeste, parte do sudeste e norte do sul do Brasil. Este sistema causa subsidência que favorece o aquecimento da camada atmosférica, devido à compressão adiabática. A persistência deste padrão intensifica ainda mais a condição de tempo seco. Na tarde de ontem (25/08) a umidade relativa ficou abaixo dos 20% em várias localidades das regiões Sudeste e Centro-Oeste, chegando a 11% em Brasília-DF e a apenas 9% em Presidente Prudente. Ao sul de 25S, nota-se a presença do reflexo do cavado em altitude, que favorece a manutenção de áreas de instabilidades sobre o RS.

Superfície

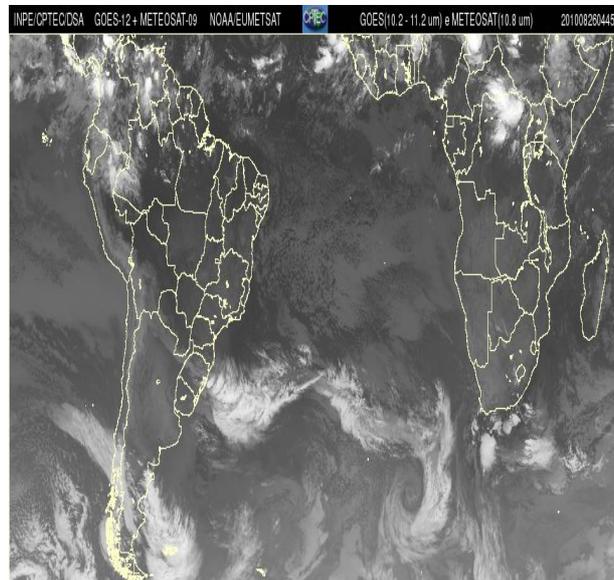


Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 26/08, nota-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ainda atua sobre a faixa centro-leste do Brasil. Os ventos de leste transportam umidade do oceano para o continente, provocando instabilidades na faixa leste do NE. Uma frente fria atua no Atlântico, próximo ao paralelo de 30S, com uma Alta pós-frontal com valor pontual de 1026 hPa. Ao sul deste último sistema é possível notar a presença de sistemas transientes que causam alguma nebulosidade fraca. Observa-se a presença de uma frente oclusa passando pelo Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se ampla, com valor pontual de 1026 hPa em 25S/90W. Ao sul deste sistema atuam sistemas transientes, que transportam ar frio para latitudes mais baixas e causam instabilidades. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua de maneira fraca no Atlântico e um pouco mais ativa sobre o Pacífico.



Satélite

26 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 4 dias (26 a 29/08) não deverá ocorrer mudança no tempo, principalmente na parte central do país, onde haverá o predomínio de um anticiclone em nível médio da atmosfera. Portanto, os dias serão de sol e umidade relativa do ar baixa nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, parte do Nordeste e sul da Região Norte. Os valores de umidade poderão ficar abaixo de 15% no norte de SP, no oeste de MG, em MT, leste de RO, sudoeste de GO e nordeste de MS. No RS os próximos 4 dias (26 a 29/08) serão com pancadas de chuva, por causa de áreas de instabilidade e da formação de um sistema frontal no domingo (29). As principais áreas com chuva estarão compreendidas entre o centro e norte desse Estado. Nas outras áreas também choverá de forma mais esparsa. Também o sul, centro, planalto e oeste de SC terão pancadas de chuva principalmente no fim de semana. Hoje (26/08) se formará uma nova ciclogênese a leste do RS no período da noite e será reforçada pela passagem de um cavado em 500 hPa, que migrará do oeste e leste da Argentina para o RS, trazendo também ar frio nesse nível. Em níveis baixos (850 hPa) o Jato de Baixos Níveis (JBN) estará atuante entre o Paraguai e RS. A frente fria estará oceânica no fim do dia, será um sistema com deslocamento rápido, mas manterá o canal de umidade no RS até a sexta-feira (27). No sábado (28), uma onda baroclínica deslocar-se-á sobre o RS mantendo a condição de pancadas de chuva. No domingo (29) um amplo cavado se deslocará pelo sul e centro-leste da Argentina e juntamente com o JBN dará origem a uma nova frontogênese. Este sistema deverá avançar para latitudes mais baixas atuando mais ao norte no Sul do Brasil, causando chuvas e significativa queda na temperatura no início da próxima semana no Sul e MS. Os modelos de previsão do tempo ETA20 e GFS apresentam diferenças significativas a partir de 96 horas, principalmente em relação ao sistema frontal e a instabilidade sobre parte do Centro-Oeste. O modelo ETA20 desloca o sistema frontal mais rapidamente que o GFS e com isso já provocará chuva em parte de SP, MS e MT a partir de segunda-feira (30/08). O GFS recua a instabilidade para o Sul do Brasil e diminui as condições de chuva para o Centro-Oeste e para SP no início da semana.

Elaborado pelos Meteorologistas Luiz Kondraski de Souza e Henri Pinheiro